

Governo de Minas conclui processo de desestatização da Copasa e abre novo ciclo para o saneamento

Ter 16 junho

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, conduziu, nesta terça-feira (16/6), na Bolsa de Valores B3, em São Paulo, a cerimônia de toque de campainha que marcou a conclusão do processo de desestatização da [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#).

A operação representa uma nova etapa para a companhia, com foco na ampliação da capacidade de investimentos e na expansão dos serviços de saneamento no estado, em alinhamento ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020), que prevê a universalização dos serviços de água e esgoto no país até o final de 2033.

A oferta pública movimentou R\$ 8,38 bilhões, com preço final de R\$ 49,03 por ação. Ao todo, foram comercializadas ações ordinárias correspondentes a 45% do capital social da companhia.

Com a conclusão do processo, o Grupo Equatorial passou a deter 30% do capital total da Copasa, em uma operação que movimentou R\$ 5,59 bilhões. Investidores institucionais ficaram com 10,5% do capital da companhia, em um volume financeiro de R\$ 1,96 bilhão, enquanto investidores de varejo passaram a deter 4,5% do capital social, com movimentação de R\$ 838,9 milhões.

O Estado de Minas Gerais manteve participação de 5%, preservando uma ação especial de classe diferenciada, conhecida como golden share, que garante poder de veto ao estado em decisões estratégicas relacionadas à empresa. Além disso, na nova configuração, o Estado de Minas Gerais firmou acordo de acionistas com o Grupo Equatorial, estabelecendo regras de governança e acompanhamento estratégico da empresa.

□

"É uma operação de extremo sucesso do ponto de vista de mercado financeiro. A companhia foi vendida por 380% a mais do valor que ela tinha na véspera das eleições

de 2018. E é uma operação que se faz, essencialmente, na busca da garantia da universalização de água e esgoto para mais de 600 municípios pela Copasa no estado de Minas Gerais", disse o governador Mateus Simões.

□

O chefe do Executivo mineiro também reforçou que os serviços prestados à população seguem normalmente, incluindo a definição sobre tarifas, sem qualquer alteração na operação da companhia. Dessa forma, permanecem preservados os instrumentos regulatórios e de fiscalização do setor, exercidos pelos órgãos competentes, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o estado.

"Importante lembrar que não há riscos para tarifas porque as tarifas continuam controladas pela agência reguladora ([Arsae-MG](#)). Ou seja, não há nenhuma alteração na formação do preço da conta que chega a cada um dos mineiros. Além disso, todos os municípios terão até setembro para

fazer a adesão à nova Copasa. E quero lembrar uma coisa importante. Uma criança que nasce em uma comunidade onde há saneamento básico tem expectativa de vida oito anos maior do que aquela que nasce em uma comunidade sem saneamento. É essa melhoria que estamos promovendo com essa operação", completou o governador.

Modelagem

A desestatização foi estruturada ao longo dos últimos meses, envolvendo estudos técnicos, modelagem societária, procedimentos regulatórios e articulações institucionais voltadas à construção de um modelo capaz de ampliar a capacidade de investimento da companhia e contribuir para os desafios de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário previstos pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

O novo modelo também refletiu a valorização da companhia no mercado de capitais, consolidando a trajetória de fortalecimento da Copasa e ampliando sua atratividade para investidores.

Para a presidente da Copasa, Marília Melo, o apoio dos municípios foi fundamental para garantir o sucesso da operação. "Esse novo capítulo da Copasa representa uma grande oportunidade para seguir avançando na profissionalização da nossa gestão. Faço, ainda, um reconhecimento aos municípios mineiros, parceiros fundamentais dessa nova etapa", afirmou.

Já a secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Mila Corrêa da Costa, ressaltou que a conclusão do processo de desestatização reforça o compromisso da atual gestão com investimentos a médio e longo prazo na área de saneamento.

"O sucesso dessa operação reflete o compromisso do governo não só com o Marco do Saneamento, mas com o desenvolvimento econômico e social. E que será marcado,

principalmente, pelos importantes investimentos que serão feitos nesse processo construído até aqui. É um marco que vai produzir a melhoria da qualidade de vida dos mineiros", avaliou a secretária de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.

Também participaram da cerimônia a secretária de Estado de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), Silvia Listgarten, a secretária de Estado de [Comunicação Social \(Secom\)](#), Cássia Ximenes, e o secretário de Estado Adjunto de [Fazenda \(SEF/MG\)](#), Fábio Amaral.